

# CLIMA

salvador@grupoarade.com.br

**SALVADOR HOJE**  
26° 28°

**SALVADOR AMANHÃ**  
24° 28°

**CPTEC INFORMA** Hoje, a previsão do tempo para a capital baiana é de sol entre nuvens.

HOJE	AMANHÃ	SEXTA-FEIRA	TEMPERATURAS
Baixa 04h45 0,5m	Baixa 03h54 0,4m	Baixa 03h47 1,0m	Brasil Min. Máx.
Alta 11h16 1,8m	Alta 12h23 2,0m	Alta 06h49 0,3m	Brasília 14° 26°
Baixa 17h31 0,5m	Baixa 18h34 0,4m	Baixa 13h16 2,1m	Curitiba 11° 19°
Alta 23h48 1,8m	Alta 23h48 1,8m	Alta 19h24 0,3m	Natal 24° 31°

☾ **CRESCENTE**  
ATE 06/5

☽ **CHEIA**  
20/5 A 2/6

☾ **MINGUANTE**  
6 A 10/6

☾ **NOVA**  
13 A 19/6

☀ **NASCENTE**  
21h47

☀ **PORTE**  
17h15

☀ SOL

☀ SOL E NUVENS

☀ SOL E CHUVA

☁ NUBLADO

☔ CHUVA

☔ CHUVA FORTE

## DEBATE Audiência pública ocorreu na tarde de ontem na sede do órgão

# MP-BA reúne grupos contra e a favor do BRT

ROY ROGERES  
A TARDE SP

Conduzida pelo promotor de Justiça Heron Santana Gordilho, a audiência pública realizada, ontem, no Ministério Público da Bahia (MP-BA), na sede de Nazaré, teve acirrada a discussão a respeito das consequências do projeto BRT em Salvador.

De um lado, críticos da proposta, como representantes da Ordem dos Advogados do Brasil na Bahia (OAB-BA), de grupos ambientalistas e outros movimentos sociais.

Do outro, o procurador-geral do Município, Francisco Bertino, e o gerente de projetos estratégicos da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), Roberto Mussalem, que receberam apoio de pessoas que se identificaram como moradoras de localidades que seriam beneficiadas pelo sistema de ônibus rápidos.

Heron Santana ressaltou a importância de colocar frente a frente a prefeitura e entidades contrárias ao BRT. Ele destacou que a função do MP-BA é avaliar se o projeto está adequado legalmente.

O debate foi aberto com uma breve explanação de Mussalem, defendendo que o BRT é uma "rede integrada" de transporte com corredores de média e alta capacidade. Ele classificou o projeto como "de alta capacidade" e apresentou o um diagrama sistêmico.

O gestor explicou que a escolha da região foi baseada em estudo que identificou grande demanda em função das atividades econômicas, e não só pelo número de moradores. "Não solucionamos apenas o transporte da região, mas apresentamos soluções para o sistema viário e macrodrenagem. Se propõe a resolver questões de engarrafamento e por isto precisa de viadutos", pontuou.

Ainda segundo ele, o trecho dois está em fase de análise pela Caixa Econômica Federal e, tão logo fique pronto o trecho um, já li-

citado, e o trecho dois, um terceiro trecho será licitado, provavelmente ainda no final deste ano.

Para Mussalem, o BRT vai complementar o metrô e beneficiá-lo com maior demanda. Após comparar com o VLT (Veículo Leve sobre Trilhos), "inviável na cidade, o gerente da Semob enumerou vantagens do BRT: "Flexibilidade operacional, limites expandidos, facilidade de implantação, evolução tecnológica, custo de investimento e tecnologia 100% nacional".

**Contestação**  
Os argumentos não foram suficientes para convencer os críticos ao projeto, que destacaram ausência de estudos técnicos a respeito do passivo ambiental, sobretudo em relação às licenças que cabem ao Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema).

As questões relativas às consequências ambientais (retirada de árvores e cobertura de cursos d'água, por exemplo) foram apontadas como principais fatores de negação ao projeto do BRT na capital baiana por aqueles que são contrários à continuidade.

**Especialista afirma que continuidade do verde urbano está sendo rompida**

**Consequências na natureza são principais fatores de negação ao equipamento**



Promotor Heron Santana conduziu a audiência



Promotora Hortência Gomes exige informações



Roberto Mussalem, da Semob, defendeu o BRT



Audiência pública lotou auditório da sede do Ministério Público da Bahia, em Nazaré

## Promotora de justiça cobra dados e documentos do projeto

Conforme a promotora de Justiça Hortência Gomes Pinho, a prefeitura deve fornecer dados e documentos operacionais técnicos referentes aos corredores e às linhas do BRT da capital, com pontos de conexão, e principalmente, a real demanda.

Segundo ela, o estudo técnico da prefeitura, disponibilizado em 2014, está obsoleto, no trecho entre o Dique do Tororó e a Estação da Lapa, passamos "apenas" seis mil passageiros fora dos horários de pico.

E, ainda de acordo com Hortência, para uma demanda de 12 a 30 mil. "Então, eu gostaria que o senhor explicasse, com dados técnicos, pois se já está executando, é porque têm todas essas respostas", pediu ela ao representante da Semob.

Para a vereadora Marcelle Moraes (PV), representantes dos ambientalistas, os estudos para desenvolvimento do projeto foram realizados antes do início do advento do metrô na capital, o que

modificou dados referentes à cidade, e não foram considerados para a continuidade do projeto, além dos princípios de mobilidade sustentável.

Segundo uma crítica feita por ela, e reforçada por outros participantes, enquanto o BRT em outras cidades diminuiu a circulação de automóveis, em Salvador, eles dizem que deverá ocorrer o contrário, devido à criação de duas faixas para carros e da construção de elevados e viadutos no trajeto dos corredores.

## Pesquisadora lista impactos ambientais e urbanos

Maria Lúcia Araújo Mendes, professora do programa de pós-graduação em arquitetura e urbanismo da Universidade Federal da Bahia (UFBA), listou os maiores impactos ambientais e urbanos que podem ser consequências do projeto BRT.

Para a especialista, a continuidade do verde urbano está sendo rompida por várias barreiras físicas. "No caso, uma via de ônibus é uma barreira física", explica.

"Conectividade ecológica versus conectividade de humanos. Este é um ponto importante, visto que a vida selvagem dentro da cidade fica restrita a algumas áreas remanescentes da mata ou do ecossistema que existia anteriormente, refúgio de animais silvestres. São animais que quase não se vê, como as corujas e morcegos, que se alimentam das árvores e plantas", diz a professora.

Outro aspecto, para ela "ainda mais grave" do ponto de vista ecológico, consiste na transformação climática: "Uma área devastada com a passagem de uma via sofre, pois o local passa a sentir os fluxos térmicos: ônibus e carros queimam combustíveis fósseis e aquecem o ar que circula. As vias concentram fluxos térmicos, energéticos, que têm como subproduto o aquecimento do ar urbano". Além disso, conforme a especialista, viadutos funcionam como instrumentos para a estocagem de calor. "Ou seja, efeitos térmicos e concentração de poluentes transformam o clima do local", advertiu.

O aspecto estético também foi avaliado por Maria Lúcia como prejudicado. "A intervenção vai depor contra a beleza da cidade, conquistada a duras penas, e sem que haja uma análise específica. A forma como o projeto está sendo feito, sem a busca de alternativas sustentáveis e ecológicas, é absurda", criticou.

Outro fator não previsto pelo projeto, de acordo com a acadêmica, é referente à não realização de estudos da mobilidade das pessoas dos bairros que circundam as linhas. "Origem e destino de fluxos sociais não foram avaliados. Se houvesse um estudo de necessidade real para estas pessoas ainda poder-se-ia aceitar alguns argumentos para a execução deste projeto. Mas diversas lacunas continuam não sendo preenchidas, e várias indagações importantes seguem sem respostas técnicas e coerentes".

## OBITUÁRIO

**BOSQUE DA PAZ**  
Risoleta Freitas Amorim faleceu no Hospital Eládio Lasserre, 88 anos, solteira, natural de Salvador-BA

**Jovita Ribeiro da Silva** faleceu Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgar Santos, 80 anos, divorciada, natural de Santa Inês-BA

**Luigi Scarpa** faleceu em residência, 92 anos, casado, natural de Itália

**CAMPO SANTO**  
Jaime Gomes da Costa faleceu no Hospital Ana Nery, 65 anos, natural de Salvador-BA

do município de Santa Teresinha-BA

**Waldina Dias de Jesus** faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 94 anos, natural de Salvador-BA

**JARDIM DA SAUDADE**  
Hamilton Rodrigues Santana faleceu em residência, 75 anos, solteiro, aposentado, natural do município de Riachão do Jacuipé-BA

residência, 65 anos, casada, aposentada, natural de Salvador-BA

**José Araújo Farias** faleceu em residência, 82 anos, casado, aposentado, natural de Salvador-BA

**Andreína Borges** faleceu em residência, 92 anos, solteira, natural de Salvador-BA

**Murilo de Melo** faleceu em residência, 76 anos, casado, natural de Rio Formoso-PE

**Roque Moura** faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 69 anos, natural

**Dilma Anatólia Vaz da Anúnciação** faleceu em

residência, 77 anos, projetista industrial

**Maria José Souza de Amorim** faleceu em residência, 85 anos, de Rio Real-BA